

Infância está cada vez mais curta

Especialistas dizem que as crianças estão amadurecendo bem antes da hora. Entre os motivos, o acesso às novas tecnologias

Andréa Nunes

Segundo especialistas, a infância está cada vez mais curta. As crianças estão amadurecendo bem antes da hora, e, entre os principais motivos, está o grande volume de informações e tecnologias as quais estão expostas, e também o excesso de atividades que exercem, sobrando pouco tempo para brincarem.

Para a psicanalista e terapeuta de família Cássia Rodrigues, muitos pais estão tratando os pequenos como adultos, e a infância – que deveria terminar aos 12 anos – dura somente até os 8 anos, quando muitas crianças, principalmente meninas, já começam a dar sinais de amadurecimento precoce, como interesse em namorados.

“Pais querem que os filhos sejam especiais, mas não têm tempo de passar valores subjetivos, só objetivos. É o pai quem fala para todos que o filho tira 10 em tudo, por exemplo. Atendo muitos jovens que não conseguem exercer a profissão, que escolheram só para agradar aos pais”, contou Cássia.

A psicanalista critica o excesso de atividades e de cobranças que pais dão a filhos, ocupando todo o

tempo das crianças com atividades extracurriculares, muitas vezes por comodismo, pois não querem ter que cuidar dos filhos em casa.

“Muitas crianças ficam esgotadas, de tantas tarefas, porque os pais não querem ter trabalho. Mas criar filhos dá trabalho”, alertou.

O psicólogo e psicanalista Carlos Santos diz que atende muitos adultos depressivos e frustrados, com questionamentos e culpando a criação dos pais, por terem tido a infância encurtada.

“Não existe receita para educar. É preciso ter bom-senso, senão extrapola e acaba acontecendo a queima de etapas. A criança precisa ter a fase lúdica, a brincadeira faz parte do processo educacional.”

A psicóloga e mestre em desenvolvimento humano Luciana Souza Borges conta que o processo de encurtamento da infância é observado não só nos consultórios, como também há pesquisas apontando para isso.

“O mundo está trazendo muitas informações, mas às vezes os pais ficam perdidos. Devo permitir ou não? Não está dando tempo dos pais lidarem com essas questões. A cada hora surge uma coisa nova, a velocidade das informações é muito rápida e as crianças embarcam de cabeça. Elas são uma geração da era tecnológica, mas acho que falta informação para os pais.”

Nessas horas, Luciana defende o papel dos professores para orientar os pais. “Eles são educadores, e a educação está além do conteúdo formal.”

MAIS PRÓXIMAS



Mãe decide ficar mais tempo com filha

A funcionária pública Fabiana Nascimento Mascarenhas, 38 anos, decidiu tirar a filha, Maria Eduarda Silva Mascarenhas, 10, da escola de tempo integral para passar mais tempo com a menina.

“Ela estuda na escola desde os 5

anos e esse ano resolvi tirá-la. Minha filha reclamou que estava cansada e também percebi que a gente acabou se afastando.”

A menina continua fazendo atividades durante a tarde, como aulas de música, natação e catequese, mas

desta vez é a mãe quem a leva, o que ajuda a passarem mais tempo juntas.

“Eu nunca a tinha levado no inglês ou sentado com ela para fazer o dever de casa. Isso tem nos aproximado mais. Está dando mais trabalho, mas achei melhor por esse lado afetivo.”

O QUE ELES DIZEM



“Até 12 anos ainda é criança. Mas hoje já há crianças de 8 anos, principalmente meninas, muito precoces, já querendo namorar”

Cássia Rodrigues, psicanalista e terapeuta de família

“É importante a criança ter o tempo dela. Hoje em dia cobra-se muito, tanto a escola quanto a família. Vemos rotinas de crianças muito estressantes, como se fossem agendas de adultos”

Carlos Santos, psicólogo e psicanalista



“Essa mudança traz consequências. Perder cedo o status de infância significa que pode entrar de maneira imatura em outras fases do desenvolvimento”

Luciana Souza Borges, psicóloga e mestre em desenvolvimento humano



FOTO: ACERVU PESSOAL



ANTONIO MOREIRA/AT

PRECOCE

Amor para compensar

O representante comercial Marco Antonio Diniz, 57, observa que a infância está mesmo mais curta e vê as mudanças no seu filho, Marcos Marriel Diniz, de 8 anos.

“O amor é a herança que eu posso dar. Ele realmente tem um amadurecimento precoce, pega as conversas muito rápido. São muitas informações, hoje criança já nasce com o celular no ouvido. É o preço da evolução. Por isso, dou amor e procuro estar por perto, participar, pois ele vai enfrentar a vida sabendo que tem estrutura dentro de casa”, disse o pai.

DICAS

Evite sobrecarregar a criança de atividades

Limite

- > HÁ UM LIMITE entre a filha usar maquiagem para copiar a mãe, algo saudável na infância, e o exagero que leva ao amadurecimento precoce.
- > A SITUAÇÃO fica perigosa quando a criança começa a não querer mais sair de casa sem maquiagem, nem mesmo para ir à escola.
- > NÃO É PRECISO PROIBIR, mas é necessário impor limites, como dia e horário para se maquiar.

Televisão e internet

- > É PRECISO IMPOR limites e regras para filtrar o conteúdo acessado pelas crianças.
- > NO CASO DA INTERNET, os pais devem ter acesso a tudo o que os filhos acessam. Vale inclusive bloquear conteúdo considerado impróprio.
- > A PROGRAMAÇÃO de TV e filmes vêm com classificação indicativa, apontando a idade apropriada para a programação. Os pais devem ficar a tenhos a essas informações.

Convivência

- > OS FILHOS PRECISAM ter convivência com os pais. Reserve um tempo para brincar com as crianças, levá-las ao parque, ao cinema.
- > EVITE sobrecarregar a criança de atividades. Toda criança precisa brincar, faz parte do desenvolvimento.
- > NA DÚVIDA, converse com os professores da escola. Eles são treinados para lidar com os problemas.

Fonte: Especialistas consultados.